

O Jornal do Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos

A Origem do Natal

O Natal tem a sua origem em tradições religiosas já bem conhecidas, com o nascimento de Jesus Cristo para os cristãos, mas conheces a história não religiosa do Natal?

O Natal tem origem nas antigas festividades pagãs ligadas ao Solstício de Inverno, culto a Mitra (*Sol Invictus*) e a Saturnália Romana (homenagem a Saturno), celebradas por volta do dia 25 de dezembro para marcar o renascimento do Sol e o fim dos dias curtos, com festas, banquetes e troca de presentes, estes costumes então foram adaptados pela Igreja para cristianizar as celebrações, mantendo a data e os elementos de luz e renovação.

Os pagãos Germânicos celebravam o Yule desde os finais de dezembro até aos primeiros dias de janeiro, abrangendo o Solstício de Inverno, consistindo em queimar um tronco de pinheiro dentro das casas, como uma “reverência aos deuses pagãos”, entre eles, Odin, e também para banir os espíritos malignos. Celebravam o fim do tempo frio, e anunciando a Primavera. Os elementos vegetais presentes ainda hoje na celebração mantêm essas tradições, como o pinheiro e o azevinho.

A mensagem comum, de celebração da vida, está presente em muitas culturas, e é muito mais o que nos une, do que o que nos separa. Celebremos o Natal em família, esperando que o Novo Ano nos traga Paz, Saúde e Alegrias, são os desejos da equipa do Jornal Fresquinhas!



O clube de basquetebol da escola jogou!



Equipa de Iniciados



Equipa Infantis B



No basquete de Basquetebol inter escolas, de infantis B, realizado no dia 10 de Dezembro todos os alunos participaram de forma entusiástica, e a nossa equipa participou em 2 jogos:

No dia 15 de Dezembro, os iniciados também jogaram um jogo contra a Padre Alberto Neto, nossos jogadores estavam muito animados e confiantes, no fim perderam, mas não desanimaram, até confraternizando com o adversário enquanto viam um outro jogo que decorreu depois do nosso. Apesar das derrotas, ninguém desanimou, o importante é competir e melhorar para o próximo jogo.

Reportagem de Davi Sapucaia 9E

Clube de Leitura constrói Árvore de Natal Ecológica com mensagens sustentáveis.

O Clube de Leitura promoveu, nesta semana, uma atividade especial que uniu criatividade, consciência ambiental e espírito natalício. Os alunos construíram uma **Árvore de Natal Ecológica**, inteiramente feita a partir de materiais reciclados e reutilizados para esta iniciativa.

A decoração da árvore destacou-se pelas **mensagens de Natal ecológicas**, criadas para sensibilizar toda a comunidade escolar para a importância de reduzir o desperdício. Entre os enfeites, podiam ler-se frases apelativas que incentivavam à proteção do ambiente, ao reaproveitamento de materiais e ao consumo responsável.

A atividade resultou de um trabalho colaborativo entre várias áreas. A disciplina de **Português** apoiou a elaboração das mensagens; **Educação Visual** contribuiu com materiais reciclados e orientação artística; a **Biblioteca Escolar**, o **Clube de Jornal** e o **Blogue da Escola** ficaram responsáveis pela divulgação e promoção da iniciativa e o **Clube de Leitura**, a concretização de todo este projeto.

O projeto foi recebido com grande entusiasmo e serviu de inspiração para que os alunos reflitam sobre práticas mais ecológicas — mostrando que, com imaginação e cooperação, é possível celebrar o Natal de forma responsável e criativa.



Um Natal cheio de cor

No espírito mágico do Natal, as portas das salas de aula do piso C2 foram decoradas com criatividade, alegria e muita imaginação. Cada porta transformou-se num cenário de Natal, refletindo o verdadeiro significado desta época tão especial. Entre estrelas e árvores de Natal, pinheiros, bolas e mensagens, alunos e professoras de português uniram esforços para dar vida a decorações cheias de cor e simbolismo. Esta atividade permitiu desenvolver a criatividade, reforçar o trabalho em equipa e promover valores como a partilha, a amizade e a esperança. As portas decoradas trouxeram um ambiente mais acolhedor à escola, enchendo o corredor de luz e espírito natalício.

Portas das Salas do Piso C2!

Muito natalícias e decoradas pelas turmas que as ocupam diariamente.

HOHOHO!



A Exposição de Natal na Escola sede

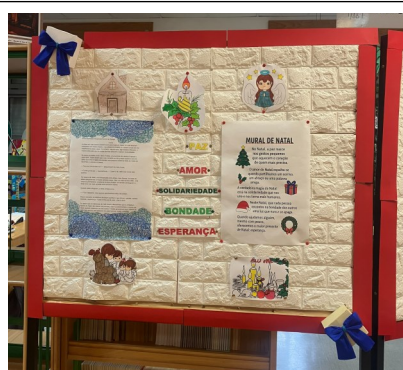


A exposição escolar de presépios, árvores de Natal e estrelas, em dezembro, serve para comemorar o Natal. A disciplina de História e Geografia de Portugal promove há anos, nesta época natalícia a criatividade e a reflexão sobre o espírito de Natal através da construção de vários símbolos desta quadra em materiais reciclados. Muitos alunos do 5.º e do 6.º ano aderiram e a exposição ficou muito interessante.

Do mesmo modo, ainda no âmbito do espírito de Natal organizou-se a recolha de alimentos empacotados e enlatados, com o objetivo de ajudar famílias mais necessitadas. Esta iniciativa contou com a colaboração dos elementos do Clube do Património, para a sua divulgação.



Tiago Pito e Dinis Poeira, 6.º



Mural de Natal celebra valores e espalha desejos pela comunidade escolar

O espírito natalício chegou à nossa escola com a criação de um inspirador Mural de Natal, elaborado pelos alunos do Clube de Leitura. A atividade teve como ponto de partida a exploração e interpretação de um conto de Natal selecionado pelo grupo, permitindo refletir sobre valores fundamentais como solidariedade, amor, bondade e esperança.

Num segundo momento, cada participante foi desafiado a escrever um desejo de Natal para ser exibido no Mural de Natal. Estes desejos, cheios de sinceridade e criatividade, pretendem ser uma inspiração para todos que por ali passam.

O Clube de Leitura deseja a toda a comunidade escolar um Natal cheio de esperança e humanidade.

Os feriados de dezembro

Para além do feriado da celebração do Natal, em dezembro também temos....



A Restauração da Independência

No primeiro dia do mês de dezembro de 1640, um grupo de nobres portugueses, conhecidos como “os quarenta conjurados” (eram 120), lideraram a revolta contra o domínio espanhol em Portugal, invadindo o Paço da Ribeira e restau-

rando a soberania nacional, pondo fim a 60 anos de união ibérica (1580-1640). Com efeito, Portugal foi governado pela dinastia Filipina (Filipe I, II e III) durante esse período.

Geovana Morgado, 6.ºB e
Francisca Belo, 7.ºD

Dia da Imaculada Conceição

O dia da Imaculada Conceição, celebrado no dia 8 de dezembro, é também feriado a nível nacional. Este dia celebra a virtude e a vida da Virgem Maria, mãe de Jesus, desde o dia 8 de dezembro de 1854, altura em que foi estabelecido este dogma religioso. Porque é que a Virgem Maria é padroeira de Portugal? Em 1646,

logo após a Restauração da Independência, o rei, então aclamado, D. João IV, proclamou-a como rainha e padroeira (protetora, defensora) de Portugal. Os portugueses viam a Virgem Maria como um símbolo de proteção e fé. Depois disso, o rei D. João IV e os seus sucessores, nunca mais usaram a coroa, simbolizando de que a Vir-

gem Maria era a verdadeira rainha de Portugal.

Tiago Pito, 6.ºB, Rodrigo Silva,
7.ºA e Ana Sofia Ascensão, 7.ºD



10 DE DEZEMBRO

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS



à liberdade, à educação, à segurança, ao trabalho...As turmas do 5.º A e do 5.º B fizeram a “Flor dos Direitos Humanos” que está afixada junto à sala dos professores.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948, estabelece 30 artigos que definem esses direitos e a sua importância para a sociedade, sendo, por isso, universais (todos têm direito a eles).

Com efeito, a seguir ao fim da segunda Grande Guerra a ONU decretou que os direitos humanos são os direitos que todos os seres humanos merecem ter, como o direito à vida,

Ana Sofia Ascensão, 7.ºD

Mural "Não à Violência e Sim à Saúde Mental"

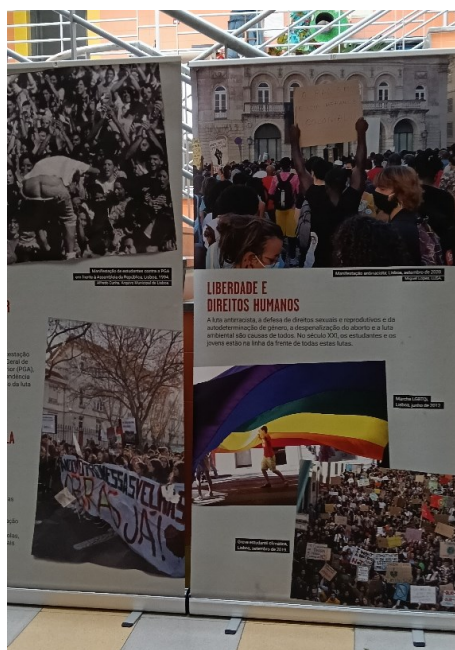
No âmbito da comemoração do **Dia Internacional dos Direitos Humanos** nossa escola assinalámos a data, promovendo a construção de um **Mural "Não à Violência e Sim à Saúde Mental"**, os alunos do 2º e 3º ciclo foram convidados a refletir sobre, a forma como reagiriam se fossem vítimas de violência ou se assistissem a uma situação dessa natureza, o modo como os atos de violência continuada, afetam a saúde mental das vítimas e não só e ainda, a expressarem por escrito sentimentos e ações de apoio a eventuais vítimas dessa violência.



Os Estudantes estão na rua, não fiques na tua!"

No final de novembro tivemos na escola sede uma Exposição itinerante disponibilizada pelo Museu do Aljube, intitulada **"Os Estudantes estão na rua, não fiques na tua!"** Os alunos de algumas turmas tiveram a oportunidade de aprender algo mais sobre acontecimentos importantes da história do nosso país e que lhes trouxeram a possibilidade de hoje puderem usufruir de liberdades, que durante muitos anos não estiveram ao alcance dos homens e mulheres deste país. Assim também se permitiu uma articulação com os domínios, de Cidadania e Desenvolvimento, "Direitos Humanos e Igualdade de Género", "Democracia e Instituições Políticas".

Prof. Olga Lourenço, Coord CID



Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

O Dia Internacional das Pessoas com deficiência celebrada a dia 3 de dezembro, é uma data promovida pela Organização das Nações Unidas desde 1992 com o objetivo de promover uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem estar das pessoas com deficiência e a sua adequada inclusão.

Nesta matéria, ainda há muito a fazer, especialmente em relação à mobilidade de pessoas em cadeira de rodas, pois os edifícios, o pavimento das ruas e a forma como os carros estacionam em cima dos passeios não estão preparados para facilitar a deslocação da pessoa com deficiência.

Francisca Belo, 7.ºD



Dia Internacional da UNICEF



No dia 11 de dezembro de 1946, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, criou-se o fundo das Nações Unidas para as crianças. Assim, no dia 11 celebra-se o dia internacional da UNICEF que é a principal agência humanitária e de desenvolvimento da ONU (Organização das Nações Unidas), dedicada a defender e promover os direitos das crianças em mais de 100 países. Assim, a UNICEF presta ajuda em situações de emergência, fornecendo alimentos, água potável, abrigo, kits de higiene e cuidados de saúde às crianças em risco.

Matilde Bento, 7.ºD